

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O mercado de trabalho é o gerador de bem-estar mais poderoso nas nossas sociedades. É através dele que as empresas encontram as pessoas e as qualificações que lhes permitem criar valor, riqueza e empregos. E nele reside a fonte de rendimentos, de carreira e de qualidade de vida de milhões de pessoas.

Por isso, criar condições económicas, sociais e de confiança para garantir um mercado de emprego dinâmico e robusto é fundamental. Mas não é menos fundamental assegurar que esse mercado é inclusivo e cria oportunidades, que não gera insegurança e instabilidade na vida das pessoas, que permite o acesso aos padrões de bem-estar e aos projetos de vida que elas têm a expectativa de desenvolver, nomeadamente no que diz respeito aos projetos de parentalidade.

A Saint-Gobain empresa de interesse estratégico nacional anunciou o encerramento da unidade de produção de vidro para automóveis, uma decisão justificada pela retração do mercado automóvel no contexto da pandemia, situação essa que coloca em causa o direito ao trabalho de centenas de pessoas e famílias, gerando insegurança e angústias múltiplas.

O grupo tem em Portugal 11 empresas e oito unidades e faturou cerca de 180 milhões de euros.

A empresa anunciou, que vai cessar a atividade produtiva em Portugal “devido aos prejuízos acumulados nos últimos anos”, tendo já iniciado o processo de despedimento coletivo dos 130 trabalhadores.

De acordo com a empresa, “face à situação que ao longo dos últimos anos tem penalizado os trabalhadores, que viram os seus salários congelados, a Saint-Gobain Sekurit Portugal irá propor indemnizações superiores às previstas legalmente, além de benefícios complementares ao valor da indemnização que, de algum modo, ajudem a compensar a perda dos postos de trabalho.”

Contudo, aquilo que pretendem os trabalhadores é a manutenção da Empresa e dos seus

postos de trabalho.

Esta situação penalizadora dos trabalhadores e suas famílias comporta severos impactos económicos e sociais no município de Loures, daí que de imediato os autarcas do PS em Loures reuniram com a Comissão de Trabalhadores para se inteirarem de toda a situação e agirem em conformidade.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regulamentares aplicáveis, os Deputados abaixo assinados vêm questionar a Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social :

1. Quais os últimos desenvolvimentos ocorridos nas reuniões de mediação realizadas pela Direção Geral de Emprego e Relações de Trabalho e as partes envolvidas para analisar o processo de despedimento coletivo ?
2. Que se perspectiva em termos de medidas e alternativa económica visando a preservação dos 130 postos de trabalho e da unidade em questão de Santa Iria da Azoia ?
3. Que apoios económicos e fiscais foram atribuídas à empresa em questão no âmbito do período pandémico ?

Palácio de São Bento, 2 de setembro de 2021

Deputado(a)s

RICARDO LEÃO(PS)

SUSANA AMADOR(PS)

FERNANDO PAULO FERREIRA(PS)

ISABEL ALVES MOREIRA(PS)

PEDRO DELGADO ALVES(PS)

ALEXANDRA TAVARES DE MOURA(PS)

MIGUEL MATOS(PS)

RITA BORGES MADEIRA(PS)

MARIA DA LUZ ROSINHA(PS)